

Tenório Telles *

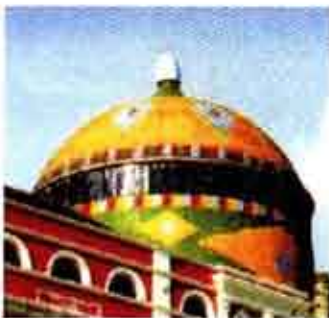
Desde os tempos mais remotos os seres humanos conviveram com o desejo de expressar sentimentos, sonhos e testemunhar os feitos e realizações das sociedades. Desse anseio nasceu a poesia que também é fruto da capacidade humana de evocar sua subjetividade por meio da linguagem. A poesia, portanto, não é só um discurso sobre os dramas interiores do poeta, mas um testemunho sobre o mundo, sobre os homens e sobre a memória.

As grandes civilizações tiveram seus poetas - aqueles que souberam expressar os aspectos fundadores de sua história e universo subjetivo. Dessa afirmação, surgem-me alguns questionamentos: como pensar a Grécia sem Homero? Roma sem Virgílio? O Japão sem Bashô? A Itália sem Dante? Portugal sem Camões? A Inglaterra sem Shakespeare? A França sem Victor Hugo? Os Estados Unidos sem Walt Whitman? O Chile sem Neruda? Ou a Argentina sem Jorge Luis Borges? Esses poetas se tornaram insígnias de seus países. Alguns representam os momentos de grandeza da civilização.

Tais exemplos nos ensinam que os poetas são embaixadores de seus Estados e ajudam a divulgar de forma afirmativa suas culturas. No Brasil, alguns escritores se tornaram símbolos de suas sociedades: Mário Quintana traduz com rara sensibilidade o Rio Grande do Sul; como pensar Minas Gerais sem Carlos Drummond de Andrade? Pernambuco, sem Manoel Bandeira e sem João Cabral de Melo Neto; ou São Paulo sem Mário de Andrade? A propósito, o dia da poesia é uma homenagem ao poeta baiano Castro Alves, personalidade histórica brasileira e emblema da luta pela abolição da escravatura e pela liberdade no nosso País. A data de seu nascimento, 14 de março, tal a sua importância e significado, foi consagrada à poesia. Num gesto de reconhecimento, na quinta-feira, véspera do dia da poesia, a Assembléia Legislativa realizou sessão especial para celebrar a data e homenagear o poeta Luiz Bacellar. Iniciativa do deputado David Almeida, o evento foi um acontecimento e despertou o interesse

dos deputados presentes para a importância da leitura como fator de formação do ser humano, com especial atenção para a poesia. O momento mais expressivo da manhã foi a celebração a Luiz Bacellar, em reconhecimento à sua vida dedicada à faina criativa. Sua obra poética é um exemplo de rigor, apuro e riqueza no tratamento dos temas. "Frauta de barro" e "Sol de feira" são livros que garantirão a Bacellar o reconhecimento da posteridade. O poeta chega aos 80 anos com sua obra reconhecida pelos leitores e pela crítica. O gesto da Assembléia foi uma justa homenagem a esse escritor que fez da cidade de Manaus, da memória e da flora amazônica as matérias de seu canto. Escreveu poemas memoráveis que enriquecem o patrimônio cultural do país. Felizmente, Luiz Bacellar recebe em vida o reconhecimento de sua gente.

*Crônica de Sábado - A Crítica 15MAR2008



Bravo!

Da Grécia para o mundo, o teatro é uma das expressões mais antigas do espírito lúdico da humanidade. No Dia Internacional do Teatro, 27 de março, a AAL homenageia a todos que se dedicam às artes cênicas em nossa terra, tendo no Teatro Amazonas seu símbolo maior.

>>> Expediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.
Telefax: (92) 3234-0584
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII - n.º 03 - março de 2008

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta
Carmen Novos

Tesoureiro
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos
Antonio Loureiro

Diretor de Edições
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal
Armando Menezes
Lafayette Vieira
Anísio Mello

Suplentes
Moacyr Andrade
Luiz Bacellar
Demosthenes Carminé

Editora do Boletim
Rosa Brito

Festejando a Poesia

Entre os muitos saberes que a Academia congrega resplandece a poesia, que a Beleza é valor que cultuamos. No Dia da Poesia, 14 de março, a Assembléia Legislativa homenageou o poeta e confrade Luiz Bacellar, que em setembro completará 80 anos. Com poema de Bacellar, festejamos a poesia homenageando nossos poetas de ontem e de hoje.

O POETA VESTE-SE

Com seu paletó de brumas
e suas calças de pedra,
vai o poeta.

E sobre a cambraia fina
da camisa de neblina,
o arco-íris em gravata
vai atado em nó singelo.

(Um plátano sobre a prata
da água tranqüila do lago,
se debruça só por vê-lo.)

Ele leva sobre os ombros
a cachoeira do lago
(cachecol à moda russa)
levemente debruada
de um fino raio de sol.

Vai o poeta
a caminhar pelas serras.

(pelos montes friorentos
mal se espreguiça a manhã)

Com seu pull-over cinzento
(feito com lã das colinas)

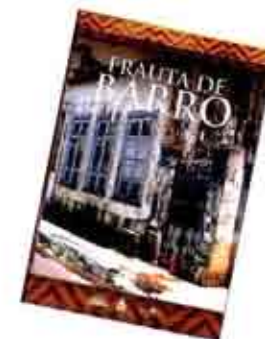
com seus sapatos de musgo
(camurça verde dos muros)

com seu chapéu de abas largas
(grande cumulus escuro).

Mas algo ainda lhe falta
para a elegância completa:

súbito pára, se curva,
num gesto sóbrio e perfeito,

um breve floco de nuvens
colhe e prende na lapela.





Café, tucumã e abraço

Eminente Acadêmico Marcos Vilaça:

É para o abraço de amizade que a Academia Amazonense de Letras, sensibilizada com o gesto de Vossa Excelência ao manifestar o desejo de reunir-se com a Casa, senta-se hoje a sua volta, neste cenário tipicamente amazônico, para um café caboclo. À mesa o tucumã, a tapioca, o mungunzá, o bolo de macaxeira, o cuscuz, coisas daqui de casa que Vossa Excelência, tão próximo de nós por laços de ancestralidade e afetividade bem sabe apreciar, que o seu Pernambuco faz parte da vida e da cultura dos amazônidas.

Abraçam-no, nesta manhã de sábado, velhos e novos amigos; os acadêmicos Max Carphentier e Elson Farias, antigos presidentes da Casa; seu atual presidente e o escritor Tenório Telles, vice-presidente; a congreira Rosa Brito, os ilustres confrades Moacyr Andrade, Anísio Mello, Aldisio Filgueiras, Mário Ypiranga Neto, Marcus Barros, Narciso Lobo, Demosthenes Carmine, Francisco Gomes, Luiz Bacellar, Márcio Souza, Zemaria Pinto, Arlindo Porto, e as distintas senhoras que emprestam beleza e graça à nossa mesa.

José Braga *

Abraço-o, também, em nome dos confrades que não puderam estar aqui, impedidos pela distância ou por motivo de saúde, insuperável. Neste encontro informal, tão grande a estima, o respeito, a admiração desta Casa à pessoa, ao cidadão, ao intelectual Marcos Vinícios Vilaça, honra-nos comunicar decisão da Academia Amazonense de Letras, por iniciativa do confrade Robério Braga e aprovação dos pares, de conferir-lhe o Título de Membro Honorário do silogeu. Ao perfilar Vossa Excelência, eminente Acadêmico Marcos Vilaça, no quadro restritíssimo dos Membros Honorários da Casa de Adriano Jorge, ao lado de Ruy Barbosa, esperando recebê-lo em sessão que marcará o ápice das comemorações dos noventa anos de fundação, a Academia realça o valioso contributo de Vossa Excelência, tantas vezes proclamado, à cultura e às letras no país. Permaneça conosco, eminente Acadêmico, para grandeza desta Casa!

* Saudação do presidente da AAL ao Acadêmico Marcos Vilaça, da Academia Brasileira de Letras, em Manaus, 1º de março de 2008, no Tropical Hotel.

“

Saiba meu dileto presidente o quanto estou honrado pela homenagem da Casa de Adriano Jorge. Para vocês todos o meu melhor agradecimento.

Marcos Vinícios Vilaça ”

Semana da Literatura

A Academia Amazonense de Letras participa da *Semana da Literatura Amazonense* (1 a 5 de abril), instituída pela Prefeitura de Manaus com o objetivo de divulgar as obras de escritores regionais através de atividades educativas e culturais de incentivo à leitura e à criatividade. Para falar aos professores, estudantes e técnicos da rede municipal de ensino, nos vários distritos, comparecerão os acadêmicos Max Carphentier - *Quadros da Literatura Amazonense*; Tenório Telles - *A Contribuição do Escritor para a Sociedade*; Aldisio Filgueiras - *As preocupações da Literatura Amazonense*; Elson Farias - *A Literatura e o Processo de Desenvolvimento da Leitura e da Escrita*.

Desvendando Vieira

Vieira e a Constituição do Brasil é o título do estudo publicado pelo confrade Bernardo Cabral no *Jornal de Letras* (fevereiro/2008) editado no Rio de Janeiro pelo Instituto Antares de Cultura, sob a direção de Arnaldo Niskier e editoria de Antonio Olinto. O autor procura demonstrar como algumas concepções do padre Vieira encontram-se refletidas na Constituição brasileira.

Órfãos em noites de autógrafa

Com uma tiragem inicial de dez mil exemplares e a ser lançado em dezesseis países em redor do mundo, *Órfãos do Eldorado* é o novo livro do escritor amazonense Milton Hatoum, autografado em Manaus nas noites de 28 e 31 de março findo. Reconhecido e tantas vezes premiado, o ilustre conterrâneo foi homenageado pela Academia Amazonense de Letras, em 2007, com a *Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes*, honraria maior do silogeu.

◆◆◆ Aniversariante

Max Carphentier: 29/4

Cole o selo

Confeccionado o selo dos 90 anos da Academia que poderá ser adquirido pelos acadêmicos, na Secretaria, para uso e divulgação.

Decisões

Com a presença dos acadêmicos José Braga, Tenório Telles, Carmen Novoa, Cláudio Chaves, Almir Diniz, Antonio Loureiro e Zemaria Pinto, a Diretoria da AAL realizou a sua quarta reunião do ano deliberando sobre os seguintes assuntos: a) indicação do poeta Luiz Bacellar ao *Premio Reina Sofia de Poesia Iberoamericana*; b) critérios para remuneração de conferências e palestras de acadêmicos; c) indicação de acadêmicos para proferirem palestras na *Semana da Literatura Amazonense*; d) programação do *Ciclo de Estudos Machado de Assis*; e) Centenário de Carlos de Araújo Lima; f) II fase do Planejamento 2008/2009; g) organização da solenidade de entrega da *Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes*; h) consulta e automação do acervo da biblioteca da Academia.



Poeta silenciosa

Com pesar, noticiamos o falecimento do poeta e ficcionista amazonense Jacob Ohana. Ao fazer o registro, o confrade Max Carphentier resume sua trajetória e contribuição às letras: membro dos mais atuantes da chamada segunda geração do Clube da Madrugada, publicou *Cotidiano das Ruas e dos Entes* (poesia), *Armadilhas para Esaú* (contos) e *Meu Segundo Cadillac* (romance).